

## **POR QUE QUERO SER PEDAGOGO: REPRESENTAÇÃO SOCIAL DOS ESTUDANTES DO CURSO DE PEDAGOGIA DOS INSTITUTOS SUPERIORES DE ENSINO DO CENSA/ISECENSA**

**PRISCILA A. N. DIAS,<sup>2</sup> TERESA C. O. CUNHA,<sup>1</sup> VÂNIA M. S. PUGLIA<sup>1</sup>**

(1) Pesquisadores do Laboratório de Formação de Professor – NUPED/ISECENSA, Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil; (2) Bolsista PIBIC do Laboratório de Formação de Professor – LAFOP/ISECENSA.

A determinação sobre a qual versa este trabalho, a gênese do estudo surgiu por ocasião de vivências, de leituras, de aprendizagens teórico-práticas no meio acadêmico e profissional. Não se pretende fechar a questão, ou seja, falar de tudo, de todos os aspectos envolvidos, mas acima de tudo, abrir um leque de questionamentos sobre o tema objeto de investigação: as representações sociais sobre o ser pedagogo na percepção dos estudantes em processo formativo, matriculados nos Institutos Superiores de Ensino do CENSA, na perspectiva daquilo que é pensado, sentido e representado sobre o motivo da escolha da carreira profissional. O estudo tem um enfoque qualitativo. Em busca de uma exploração detalhada do assunto e tema da pesquisa, percorreu-se um percurso investigativo com base no levantamento bibliográfico, tendo como aporte teórico os autores Serge Moscovici e Denise Jodelet. Segundo Moscovici (2015 *apud* DOTTA, 2006, p. 17), a linguagem está repleta de palavras, “de figuras e de expressões socializadas. De forma conjunta, uma representação social é a organização de imagens e linguagem, porque ela realça e simboliza atos e situações que se tornam comum”. Jodelet (2001) afirma que as representações sociais orientam os indivíduos na maneira de nomear e definir os diferentes aspectos da realidade, assim como de interpretar esses aspectos e tomar decisões entre eles. A teoria das representações sociais delinea-se em um referencial teórico-metodológico considerando o alcance dos objetivos propostos, portanto, trata-se de uma teoria que apresenta em si um método. O resultado preliminar da análise dos dados coletados por meio plataforma de questionários *online Survey Monkey* e dos grupos focais, indica um perfil marcadamente feminino, 51% dos alunos cursaram o ensino médio em escola privada, 86% possui ocupação profissional, sendo que dessas 80% atua na área de formação acadêmica. De forma sintetizada, o estudo aponta as representações sociais sobre ser pedagogo da seguinte forma: vocação profissional; está relacionada a ideia de transformação social, de mudança da realidade vivenciada no espaço escolar; participar da construção da história do aluno; prazer e satisfação em trabalhar com crianças. Acredita-se que ao final do trabalho, possa-se indicar as representações sociais e a identidade dos estudantes em processo formativo em Pedagogia, assim como poder contribuir para a construção de estratégias de formação e valorização profissional.

**Palavras-chave:** pedagogia, formação profissional, representação social.